

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar a noite, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da burocracia.

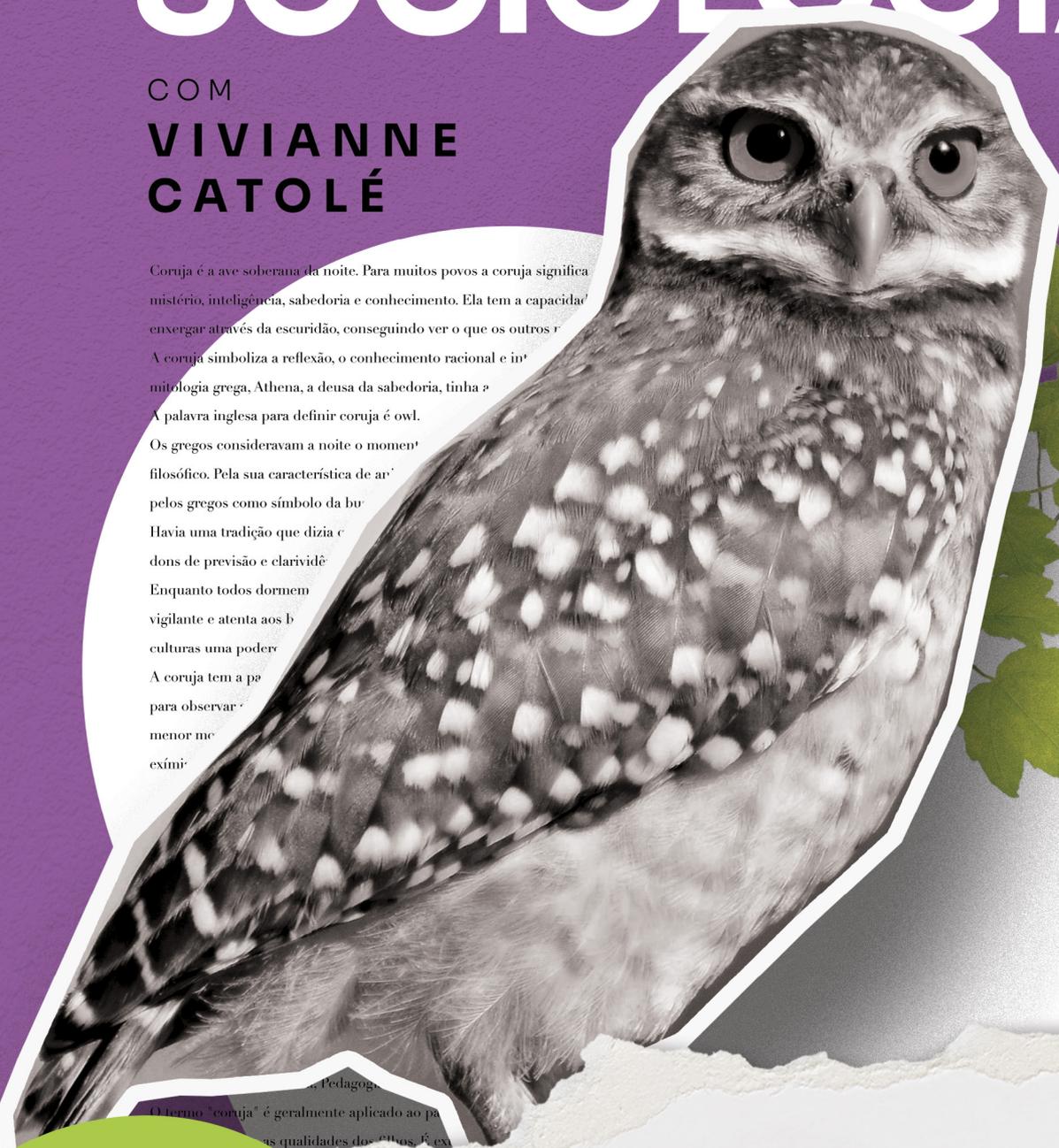
Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a particularidade de observar o mundo ao seu redor sem emitir menor movimento.

Exímio



**O PENSAMENTO
DE ÉMILE DURKHEIM**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

O PENSAMENTO DE ÉMILE DURKHEIM



David Émile Durkheim nasceu em Épinal, na França, no dia 15 de abril de 1858 e faleceu em Paris, em 15 de novembro de 1917. Foi o fundador da Escola Francesa de Sociologia, Durkheim foi um dos pensadores que mais contribuiu para a consolidação da Sociologia como ciência empírica e disciplina acadêmica.

A sociologia pode ser definida, segundo Durkheim como a ciência das instituições, da sua gênese e do seu funcionamento, ou seja, de toda a crença, todo o comportamento instituído pela coletividade. São os chamados fatos sociais que constituiriam o objeto próprio dessa esfera do conhecimento que então aspirava ser autônoma.

FATOS SOCIAIS

Os fatos sociais são conjuntos de hábitos praticados pelas pessoas, por meio de suas ações, que permitem a identificação de uma consciência coletiva, a qual age por trás dos indivíduos, influenciando as suas ações de alguma maneira.

A sociedade não é o resultado de um somatório ou de uma mera justaposição das consciências, ações e sentimentos particulares: ao serem associados, combinados e fundidos fazem nascer algo novo e externo àquelas consciências (fenômeno *sui generis*). A vida está no todo e não nas partes.

A internalização dos fatos sociais próprios de uma sociedade precisam ser transmitidos por meio da aprendizagem (socialização) porque são externos aos indivíduos.

Exterioridade: existem e atuam sobre os indivíduos independentemente de sua vontade ou adesão consciente.

Coerção: exercem força sobre os indivíduos, levando-os a conformar-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de sua vontade e escolha. O grau de coerção de um fato social pode ser identificado pelas sanções sociais que ele provoca.

Generalidade: é social todo fato que é geral. Isto é, que se repete em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles.

Ex. A educação, em si, é um fato social no sentido em que atua como processo da preparação cultural dos indivíduos para a vida em sociedade e no sentido de que está presente, de maneira hegemônica, no interior de uma sociedade e em todas as sociedades.

As regras do método sociológico: estudar o fato social como “coisa” (os fenômenos podem ser observados e medidos de forma objetiva), a questão da neutralidade científica.

Morfologia social: método comparativo - classificação das diferentes formas de sociedade.

O método sociológico durkheimiano flerta com alguns modelos da biologia, tal qual aponta a ideia de “organismo social”.

ANOMIA SOCIAL e suicídio para Durkheim

A anomia social é a desordem social que pode ser o princípio de um fato social patológico.

Suicídio egoísta: é praticado por uma motivação egoísta, ou seja, não social. O indivíduo enxerga a sua existência como algo que não compensa a vida no meio social.

Suicídio altruísta: o ego individual enxerga-se como algo menor que a consciência coletiva, e o suicida pratica o suicídio por não enxergar motivo para viver se não for pela satisfação daquela causa. Esse tipo acontece, normalmente,

em sociedades muito coesas.

Suicídio anômico: é aquele que acontece em situações de anomia social, ou seja, de caos e desordem da sociedade, como crises econômicas, sociais e morais.

AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

- FAMÍLIA
- ESCOLA (EDUCAÇÃO)
- ESTADO
- RELIGIÃO

São, segundo Durkheim, as instituições sociais que reúnem os elementos básicos e essenciais de uma sociedade.

Para ele a ausência das instituições ou a fragilidade das mesmas gera o conflito social e caracteriza o estado de anomia.

TRABALHO E A SOLIDARIEDADE

O Papel da Divisão do Trabalho:

- Aumenta simultaneamente a força produtiva e a habilidade do trabalhador;
- É a condição necessária do desenvolvimento intelectual e material das sociedades;
- É a fonte da civilização;
- Função de criar entre duas ou várias pessoas um sentimento de solidariedade.
- Estabelece uma ordem social e moral sui generis: indivíduos que, sem isso, seriam independentes, estão ligados uns aos outros/conjugam seus esforços/são solidários.

A diferenciação social faz com que a 'unidade do organismo seja tanto maior quanto mais marcada a individualidade das partes'. Uma solidariedade ainda mais forte funda-se agora na interdependência e na individuação dos membros que compõem a sociedade.

As sociedades passam por processos de evolução, caracterizados pela diferenciação social.

A responsável pela coesão social é a **SOLIDARIEDADE SOCIAL**, que varia segundo o tipo de organização social (divisão social do trabalho) e de uma consciência mais ou menos similar entre os membros de uma sociedade:

Uma é comum com todo o nosso grupo e, por conseguinte,

não representa a nós mesmos, mas a sociedade agindo e vivendo em nós - **CONSCIÊNCIA COLETIVA**.

A outra, ao contrário, só nos representa no que temos de pessoal e distinto, nisso é que faz de nós, um indivíduo - **CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL**.

Os laços que unem cada elemento ao grupo constituem a solidariedade que pode ser de dois tipos:

SOLIDARIEDADE MECÂNICA

- Liga diretamente o indivíduo à sociedade, sem nenhum intermediário;
- A sociedade é um conjunto mais ou menos organizado de crenças e sentimentos comuns a todos os membros do grupo: É O TIPO COLETIVO;
- A consciência individual é uma simples dependência do tipo coletivo: o indivíduo não se pertence os direitos pessoais não se distinguem dos reais;
- Só pode ser forte na medida em que as ideias e as tendências comuns a todos os membros da sociedade ultrapassam as que pertencem pessoalmente a cada um deles.
- Total predomínio do grupo sobre os indivíduos;
- Forte semelhança entre os indivíduos, há pouco espaço para a individualidade;
- Os indivíduos vivem em sociedade pelo fato de que eles partilham de uma "cultura comum" que os obriga a viver em coletividade.

SOLIDARIEDADE ORGÂNICA

- A sociedade é um sistema de funções diferentes e especiais que unem relações definidas.
- É produzida pela divisão do trabalho;
- Supõe que os indivíduos difiram entre si;
- Só é possível se cada um tem uma esfera própria de ação e, por conseguinte, uma personalidade;
- O indivíduo depende da sociedade porque depende das partes que a compõem;
- Cada um depende tanto mais da sociedade quanto mais dividido é o trabalho;
- A atividade de cada um é tanto mais pessoal quanto mais especializada;
- A unidade do organismo é tanto maior quanto mais marcada é a individuação das partes